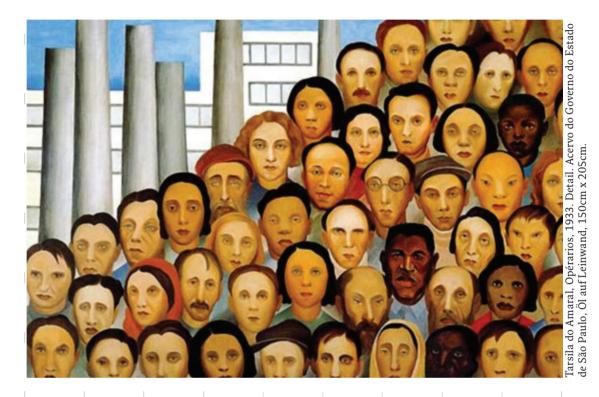
Forum Transregionale Studien



DEUTSCHES FORUM FÜR KUNSTGESCHICHTE CENTRE ALLEMAND D'HISTOIRE DE L'ART PARIS

Academia Transregional 17 a 24 de Julho de 2016 São Paulo

Edital



Modernismos

Conceitos, Contextos, Circulações

O Foro Estudos Transregionais em Berlin (Forum Transregionale Studien) e o Centro alemão de história da arte em Paris (Deutsches Forum für Kunstgeschichte, DFK, pertencente a Fundação Max Weber – Institutos Alemães das Humanidades fora do país) convidam Doutorandos e Pós-doutorandos da História da Arte e áreas afins para se candidatar para uma Academia Transregional sobre o tema "Modernismos" em São Paulo. A academia ocorrerá do 17 a 24 de Julho de 2016 na Universidade Federal de São Paulo e no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP), e se encerrará com um colóquio público no dia 23 de Julho de 2016.

Prazo de candidatura: 28 de Novembro de 2015 Mais informações: http://academies.hypotheses.org

Max Weber Stiftung

Deutsche
Geisteswissenschaftliche
Institute im Ausland









SPONSORED BY THE

Modernismos: Conceitos, Contextos, Circulações

O Foro Estudos Transregionais em Berlin (Forum Transregionale Studien) e o Centro alemão de história da arte em Paris (Deutsches Forum für Kunstgeschichte, DFK, pertencente a Fundação Max Weber – Institutos Alemães das Humanidades fora do país) convidam Doutorandos e Pós-doutorandos da História da Arte e áreas afins para se candidatar para uma Academia Transregional sobre o tema "Modernismos" em São Paulo. A academia ocorrerá do 17 a 24 de Julho de 2016 na Universidade Federal de São Paulo e no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP), e se encerrará com um colóquio público no dia 23 de Julho de 2016. Ela faz parte dos eixos temáticos "Circulação e Multipolos. Redes transregionais no intercâmbio entre América Latina e Europa" no Centro alemão de história da arte, e "Modernismos Globais" no Foro Estudos Transregionais em colaboração com a Rede de Historiadores da Arte nas Universidades e Museus latinoamericanos.

O objetivo da academia é possibilitar um intercâmbio entre diferentes países e regiões sobre conceitos e variações dos modernismos. A partir de uma perspectiva transregional, pretende-se articular os debates sobre os modernismos na América Latina com aqueles da África, Ásia, Europa e América do Norte, situando-os nas relações globais. Trata-se de discutir apropriações e delimitações, revisões e traduções de desenvolvimentos e processos, que se manifestaram em termos como arte colonial, independência, originalidade, primitivismo ou identidade nacional.

Termos como modernismo, vanguarda e moderno não são apenas ulitizados de forma ubiquitária em publicações e eventos populares, mas também no discurso intelectual-acadêmico são muitas vezes usados na forma de um "falso cognato" (false friend) para funcionar como base mínima de diálogo no contexto de uma "história da arte global" que estava se estabelecendo. Isso se tornou ainda mais relevante, uma vez que perspectivas historiográficas sugeriram ou atuaram na construção de que um discurso global seria possível, em face da existência de bases definidoras e epistemológicas fundantes. Entretanto, esboços de modernos plurais e múltiplos ou modernismos concorrentes ("multiple modernities") possibilitaram novas abordagens teóricas e colocaram novas perguntas. Estas convidam a discutir a diversificação entre moderno, contra-moderno, moderno conservador ou reacionário bem como modernismos alternativos, em uma perspectiva transregional. Primeiramente, termos como moderno, modernismo, vanguarda deveriam ser questionados, além de discutir suas inserções historiográficas nos contextos culturais e históricos e repensar as afirmações temporais e locais.

A academia transregional será administrada por um grupo de pesquisadores: Thomas Kirchner (DFK, Paris), Lena Bader (DFK, Paris), Margit Kern (Universität Hamburg), Hannah Baader (Kunsthistorisches Institut in Florenz/Max-Planck-Institut/Art Histories and Aesthetic Practices, Berlin), Patrick Flores (University of the Philippines, Manila), Thierry Dufrêne (Université Paris Ouest Nanterre La Défense), Anne Lafont (Institut national d'histoire de l'art, Paris, INHA), Jens Baumgarten (Unifesp, São Paulo), Ana Gonçalves Magalhães (MAC-USP, São Paulo, USP), Gabriela Siracusano (Universidad Nacional de Tres de Febrero, UNTREF, Buenos Aires) e Diana Wechsler (Museo de la Universidad Nacional de Tres de Febrero - UNTREF, Buenos Aires). Eles são inseridos em projetos de pesquisa e redes intelectuais que se dedicam a questões da transculturalidade e/ou da modernidade em diferentes regiões do mundo.

Ao invés de apenas descrever tendências artísticas e opor um ao outro, estas serão discutidas em uma perspectiva transcultural e -regional, considerando-se os diferentes processos criativos-culturais, estratégias de apropriação, modalidades de tradução e comparação. Nessa ocasião os seguintes campos temáticos podem ser debatidos: termos e discursos, história e tradição, arte e política, centro e periferia, público e popularização, instituições, mobilidade, mídia, mitos. Devem considerados os caminhos de transmissão tanto dentro da América Latina quanto entre América Latina e as outras regiões.

Termos e discursos

O moderno é uma palavra-chave na análise de processos de mobilidade interculturais, mas é possível pensá-lo como fenômeno global ou conceito universalista, ou podemos apenas pensá-lo no plural, para que possa ser questionado em diferentes contextos históricos e culturais? Dependendo de qual moderno está se falando, diferentes afirmações temporais, locais ou pessoais emergem. A diversidade de conceitos deve ser debatida nos seus aspectos historiográficos, da análise discursiva e da história da arte em uma perspectiva transcultural.

História e tradição

Como objeto temporalmente definido, (a fala sobre) o moderno determina sua atualidade a partir de uma relação complexa entre história e tradição. Uma simples dicotomia tradição versus modernidade não dá conta dos efeitos mútuos de apropriação e limitação em relação aos desenvolvimentos e processos anteriores. Modelos históricos alternativos podem ajudar para questionar a continuidade, no qual passado, contemporaneidade e futuro são entrelaçados.

O moderno e as suas implicações políticas

A questão sobre a relação da política e movimentos artísticos modernistas não deve ser vista apenas dentro dos processos da criação das nações e do surgimento de regimes nacionalistas e autoritários ou vinculado a fenômenos como o discurso nativista na América Latina. Qual é a sua importância na auto-afirmação dos estados nacionais em fase de constituição? Qual papel tem o moderno para os movimentos emancipatórios? Qual importância possui uma política dirigista? Como as formas artísticas se desenvolvem em relação, ou em contraposição às instituições governamentais e ações políticas?

Comunicação

O moderno pode ser indagado numa perspectiva transcultural como fenômeno de impacto público. Neste contexto as mídias, ou em geral os canais de transfusão e transmissão, o têm uma grande importância. Grande parte dos movimentos de vanguarda no início do século XX não seria pensável sem o sucesso das revistas artísticas internacionais. Mas também a mudança dos meios de transporte e comunicação têm um papel importante. Navios a vapor como o Lutetia intensificaram a locomoção entre os continentes, além da América Latina e Europa até a Ásia e a África.

Centro e periferia

A análise dos modernismos é confrontada com a constatação de assimetrias hegemônicas. As implicações ideológicas das hierarquias tradicionais foram revisadas nas recentes discussões sobre zonas de contato, hibridismo, transculturalismo ou afinidades. Isto se mostra fundamental para o discurso sobre o(s) moderno(s), porque

p. 4		-	este	debațe est	á diretam	ente ligado	à questão	o centro e	periferia.	I	1	
			Рорг	ularização	o do mode	erno						
			O mo	oderno evo ivas, inova	olui intens ações técn	sivamente (icas e disc i mistura d	ursos prog	gramáticos	. O objetiv	o de vário	s movime	
			e o e pura	ngajamen mente dec	to da arte corativo. Se	em todas a erá preciso s os represe	as esferas analisar i	da vida - a revistas de	is vezes cr e "life-style	iticado po e", moda e	r se tornar design be	m
			com	um públic	co não eru	dito. Tamb odem ser r	ém deven	nos nos pe	rguntar, e	m qual me		
		I	Quai	s instituiç	_	overam o s				_	•	!s
		I	criaram qual moderno para criar o contexto adequado – também para fins de autopromoção? Além de museus e formas modernas consideradas autênticas de encenação como o Cubo Branco (White Cube), devemos investigar a importância das galerias, bienais e órgãos de publicações. Também é preciso questionar a importância da									
			galerias, bienais e órgãos de publicações. Também é preciso questionar a importância da educação artística institucionalizada em academias para o moderno.									
	I	I	Mobilidade dos atores A internacionalidade dos movimentos artísticos modernos existe, sobretudo, por causa da grande mobilidade de seus agentes. Artistas, críticos de arte, curadores não apenas se locomoveram no seu próprio continente, mas também perceberam as mudanças em									
	I	l	se locomoveram no seu próprio continente, mas também perceberam as mudanças em outras regiões. Isso implica redes complexas, e às vezes constelações paradoxais que ainda estão por ser analisadas.									
	1		Nos		nos cresce	u o númer ua distribu						
			o moderno ocidental e sua distribuição. Ele é parte central do fenômeno do modernismo; sem ele o moderno na Europa e América do Norte nunca teria este sucesso. Qual papel o negócio da arte possui em outras regiões para a criação de redes transnacionais? Como ele ajudou a divulgar os modernismos regionais e nacionais em outras regiões? Em que									
			-		o oposto?		\					
	I	1	Com mito	s de funda	outras forr ação, criou	mas de arto	aternais, e	também a	assassinos	de pai, in	ventou he	
	I		Esses mitos eram construídos regional e nacionalmente. É possível transmitir esses mitos às outras regiões da arte, ou até continentes? Esses mitos são semelhantes, é possível falar de uma formação global de mitos?									
										1		
									I	I	I	
ı								ı	1		1	

	1	Condições de participação e diretrizes de candidatura
		Academias transregionais promovem debates entre pares e estimulam novas perspectivas
ı	1	vindo de discussões em grupos pequenos. Os participantes têm um papel ativo para a contribuição da estrutura do programa e seu conteúdo. Eles apresentam a sua pesquisa
		individual e estrutura discussões nos grupos. A maior parte do trabalho intensivo
		acontece nesta atmosfera de pequenos grupos. A academia apresenta seu trabalho ao
		público no final através de um colóquio/encerrando o evento.
	1	Até 20 doutorandos e pós-doutorandos de vários países e diferentes contextos
		acadêmicos são convidados a apresentar e discutir suas pesquisas em um contexto
		internacional e multidisciplinar. Os participantes recebem uma bolsa para os custos
	ı	de viagem e estadia. O programa se dirige aos pesquisadores da área de história da
		arte e disciplinas afins como estudos pós-coloniais, crítica literária, estudos culturais,
		antropologia, arquitetura, história, ciência política, sociologia e estudos midiáticos. O objetivo das reuniões é apresentar os projetos em andamento em uma perspectiva
	ı	comparativa em relação às questões acima mencionadas. Os projetos de pesquisa devem
	I	possuir uma relação nítida com os temas da academia; abordagens transregionais e
		comparativas são especialmente bem-vindas.
	I	
	'	A língua oficial da academia é o inglês.
	I	Candidaturas devem ser apresentadas em inglês e conter os seguintes documentos:
		— uma carta de motivação (1- 2 páginas)
		— um currículo (texto de 1000 caracteres com espaços)
		— um resumo do projeto atual (1-2 páginas)
		 dois nomes de docentes universitários como referência (não é necessária uma carta de
		recomendação)
		Por favor, enviar todos os documentos em um único arquivo em formato pdf via e-mail
		até dia 28 de Novembro de 2015 a: academies@trafo-berlin.de
		Contato:
		Dr. Botakoz Kassymbekova
		Forum Transregionale Studien
		Wallotstr. 14
		14193 Berlin
		E-mail: academies@trafo-berlin.de
		Contato para perguntas quanto ao conteúdo:
		Dr. Lena Bader

Centre allemand d'histoire de l'art, Hôtel Lully

45, rue des Petits Champs

E-mail: lbader@dt-forum.org

75001 Paris

р. б			A Academia Transregional é organizada em colaboração entre o Forum Transregionale Studien (Foro de Estudos Transregionais em Berlim) e o Deutsches Forum für Kunstgeschichte (Centro alemão de história da arte em Paris). Academias transregionais										
			fazem parte da colaboração estratégica entre o Foro de Estudos Transregionais e a Fundação Max Weber - Institutos Alemães das Humanidades fora do país. Eles são apoiados pelo Ministério Federal da Alemanha para Educação e Pesquisa (Bundesministerium für Bildung und Forschung, BMBF). A Fundação Terra financia duas bolsas para facilitar a participação de pesquisadores de universidades nos Estado Unidos.										
	I												
			O Foro de Estudos Transregionais se encontra em Berlim e é uma organização de pesquisa promovendo a internacionalização de pesquisa em ciências humanas e sociais. Dedica-se a uma agenda que vincula sistematicamente abordagens disciplinares e a										
			expertise de estudos de área, focalizando na criação de redes e interações através de divisas nacionais, culturais e regionais. O Foro é apoiado pelo Estado de Berlim.										
			A Fundação Max Weber promove pesquisa global, focalizando as áreas de ciências sociais, humanas e estudos culturais. A pesquisa é organizada em dez institutos em vários países no mundo inteiro com especializações distintas e independentes.										
	l	l	Através destes, que trabalham mundialmente, a Fundação é capaz de contribuir para a comunicação e criação de redes entre Alemanha e os países-hospédes ou regiões e seus organizações.										
			Para	mais infir		eses org/							
			http://academies.hypotheses.org/ www.dtforum.org / / / / / / / / www.forum-transregionale-studien.de www.maxweberstiftung.de										
				 			l						
		l		I		I							
				I		I							
										l			
									I	I			
						I		I	I	I			